

FEMINICÍDIO (A CULTURA DE MATAR AS MULHERES)

Autor(res)

Marcos Paulo Andrade Bianchini
Lorraine Da Silva Santos
Fábio Gomes Paulino
Felipe De Almeida Campos
Eduardo Augusto Gonçalves Dahas
Fernando Marçal Soares Batista

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE - UNIDADE ANTONIO CARLOS

Introdução

O termo feminicídio foi prolatado pela primeira vez pela feminista Diana Russell no Tribunal Internacional de Crimes contra Mulheres, realizado na cidade de Bruxelas, na Bélgica em 1976 e foi retomado nos anos de 1990, para ressaltar a não acidentalidade da morte violenta de mulheres. Contudo esse problema se tornou parte da atualidade, visto que o Brasil é o quinto no ranking de homicídios de mulheres. Sendo em média mortas 503 mulheres por hora. Número alarmante gerando revolta na sociedade. Essa violência se dá pelo simples fato da vítima ser mulher, tanto no convívio do doméstico ou fora dele

Objetivo

Relatar o conceito e grande incidência do feminicídio no Brasil, que fere um direito fundamental, que é o direito a vida.

Material e Métodos

Pesquisas no Google acadêmico, onde pude encontrar artigos relacionados ao tema que nortearam a pesquisa, demonstrando taxas de homicídio, além de ter tido apoio da Lei Maria da Penha como fator de violência doméstica. Trazendo ênfase que a violência no âmbito doméstico não para de crescer, matando mais mulheres a cada dia. Apoio do vade mecum onde encontra-se tipificado no artº121 do código penal o crime de feminicídio.

Resultados e Discussão

Um direito que deveria preponderar na sociedade é o direito a vida. Porém esse direito tem sido violado, a cada dia mulheres, mães, irmãs, tem a insegurança de sair de casa e não saber se vai ser mais uma vítima desse crime pelo simples fato de ser do gênero feminino. Apesar de conquistas no campo dos direitos das mulheres e do fomento às políticas de enfrentamento, ainda temos um quadro grave no Brasil, que é expressão da desigualdade de gênero, de mulheres que não podem se sentir seguras dentro de seu próprio lar. A lei Maria da Penha LEI No

11.340, DE 7 DE AGOSTO DE 2006 foi um grande avanço na luta contra essa violência, dando um maior apoio as vítimas como medidas protetivas, atendimento especializado para as mulheres entre outros.

Conclusão

Conclui se que a violência se tornou um paradigma que deve ser erradicado. Com aumento de informação as mulheres de como pedir socorro, palestras nas escolas e na comunidade. Punição efetiva aos praticantes desse delito.

Referências

<https://dossies.agenciapatriciagalvao.org.br/feminicidio/capitulos/qual-a-dimensao-do-problema-no-brasil/>

<https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/08/feminicidio-no-brasil-a-cultura-de-matar-mulheres.pdf>

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm

<https://www.scielo.br/j/csc/a/SxDfYB4bPnxQGpJBnq93Lhn>